



بریلی سے مدینہ

BAREILLY PARA MADINAH

(EM PORTUGUÊS)



DA AUTORIA DE : AMEER-E-AHLE-E-SUNNAT
HAZRAT ALLAMA MOULANA ABU BILAL

Muhammad Ilyas

Attar Qadri Razawi

کامرسٹریٹ
العقبات



MC 1286

بریلی سے مدینہ

Bareilly say Madīnah

Bareilly para Madinah

Este livro foi escrito, em Urdu, pelo Sheikh-e-Tariqat Amir-e-Ahl-e-Sunnat, o fundador do Dawat-e-Islami, Hadrat ‘Allamah Maulana Muhammad Ilyas ‘Attar Qadiri Razawi دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَهُ. O Majlis de tradução fez a tradução deste livro em Português, caso encontres algum erro na tradução ou composição frásica, por favor informe ao Majlis através do seguinte postal ou e-mail, e ganhe recompensa. [Šawāb].

Majlis-e-Tarajim (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

Phone: +92-21-111-25-26-92 – Ext. 1262

Email: translation@dawateislami.net

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Du'ā para ler o livro

Leia o seguinte Du'ā (súplica) antes de estudar um livro religioso ou aula Islâmica, *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ*, lembrarás de qualquer coisa que estudares:

اللَّهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَأَنْشُرْ
عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Ya Allah *عَزَّوَجَلَّ*! Abra as portas de conhecimento e sabedoria para nós, e tenha misericórdia de nós! És o único mais honrado e magnífico.

(Al-Mustatraf, vol. 1, pp. 40)

Note: Recite Durud Sharif uma vez antes e uma vez depois do Du'ā.

Índice

Bareilly para Madinah

Du'ã para ler o livro	ii
Virtude de Durud Sharif (Ṣalāt ‘Alan Nabī)	1
Evidência por Quṭb-e-Madīnah رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ	3
Mufti-e-A’zam de Hind de Bareilly para Madīnah	5
Faleceu no templo do Exaltado Profeta	6
De volta a casa vindo do Enforcamento	7
Contemplando Sayyidunā ‘Alī كَرَّمَ اللَّهُ تَعَالَى وَجْهَهُ الْكَرِيم	8
A moeda abençoada.....	10
Liberado da Prisão	11
Um doente afortunado.....	13
Revelado o que estava no coração.....	13
Começou a Chover	15
O trabalhador que era na verdade um Príncipe.....	16
Uma Parábola mostrando o seu surpreendente conhecimento mundano	18

Esquema de Transliteração

ء	A/a	ڑ	Ř/ř	ل	L/l
ا	A/a	ز	Z/z	م	M/m
ب	B/b	ژ	X/x	ن	N/n
پ	P/p	س	S/s	و	V/v, W/w
ت	T/t	ش	Sh/sh		
ٹ	Ṭ/ṭ	ص	Ş/ş	ه / و / ة	Ĥ/ĥ
ث	Š/š	ض	Ḍ/ḍ	ی	Y/y
ج	J/j	ط	Ṭ/ṭ	ے	Y/y
چ	Ch	ظ	Ẓ/ẓ	ـ	A/a
ح	H/h	ع	‘	’	U/u
خ	Kh/kh	غ	Gh/gh	ـ	I/i
د	D/d	ف	F/f	و مدہ	Ū/ū
ڈ	Ḍ/ḍ	ق	Q/q	ی مدہ	Ī/ī
ذ	Ẓ/ẓ	ک	K/k	ا مدہ	Ā/ā
ر	R/r	گ	G/g		

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

Bareilly para Madinah

Teu Nafs (parte-inferior) e Satanás, podem tornar-se impecílios ao ler este livro, contudo para o aprimoramento da sua vida futura, leia-o completamente.

Virtude de Durud Sharif (Şalāt ‘Alan Nabī)

Sayyidunā Ubay Bin Ka’b رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ disse: ‘Eu dedicarei todo meu tempo na recitação de Durud Sharif (deixando outras invocações, litanias, súplicas).’ Ao ouvir isto, o Sagrado Profeta respondeu: ‘Será suficiente para acabar com todas tuas preocupações e teus pecados serão perdoados.’

(Jāmi’ Tirmizī, vol. 4, pp. 207, Ḥadiṣ 2465)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Lembra-me daqueles tempos, quando eu (o autor, i.e. Amīr-e-Aḥl-e-Sunnat) liderava Şalāt-ul-Fajr, usando o sagrado ‘Imāmaḥ Sharīf (turbante) do Muftī-e-A’zam Hind, Ḥaḍrat Maulānā

Muṣṭafā Razā Khān رَحْمَةُ الرَّحْمَنِ عَلَيْهِ no Ḥaydarī Masjid, adjacente ao sagrado templo de Ḥaḍrat Sayyidunā Muhammad Shāh Dūlḥā Bukhārī Sabzwārī رَحْمَةُ اللَّهِ الْبَارِي عَلَيْهِ, situado em Kharadar, uma localidade de Bāb-ul-Madīnāh, Karachi. O sagramo اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ عَزَّوَجَلَّ 'Imāmah Sharīf de um Walī (amigo de Allah عَزَّوَجَلَّ) perfeito, tocou minhas mãos e minha cabeça. Obviamente, se não tivesse tocado (apenas) mãos e cabeça, todo corpo, também, permaneceria seguro, اِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ. Na verdade, o Khalīfah (califa espiritual) de A'lā Ḥaḍrat Imām-e-Aḥl-e-Sunnat Maulānā Shāh Imām Aḥmad Razā Khān رَحْمَةُ الرَّحْمَنِ عَلَيْهِ, filho de Maulānā Jamīl-ur-Raḥmān Qādirī Razavī i.e. 'Allāmah Maulānā Ḥamīd-ur-Raḥmān Qādirī Razavī رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ liderava Ṣalāh naquele Masjid. Como a sua residência era cerca de 6 a 7 Km distante do Masjid, eu fui privilegiado (com a responsabilidade) de liderar o Jam'at do Ṣalāh Fajr, enquanto usava o sagramo 'Imāmah Sharīf do Muftī-e-A'zam Hind رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, ganhando portanto, bênçãos a partir do mesmo. Certa vez, enquanto mencionava as virtudes de A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, Maulānā Ḥamīd-ur-Raḥmān رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ contou-me a seguinte parábola:

'Naqueles dias, eu era criança, eu lembro que A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ sempre falava comigo e com outras crianças de boa forma, ele não tinha o hábito de bater, gritar, abusar ou tratar alguém de forma desrespeitosa. Numa Quinta-Feira, eu estava presente na abençoada casa do A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, naquele momento alguém veio encontrá-lo acima das horas de visitas. Como a pessoa insistiu muito em poder encontrá-lo, eu fui

para o quarto de A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, para informar-lhe sobre o visitante, mas não consegui encontrá-lo em nenhum lugar da casa, nós estávamos num estado de agitação e, de repente, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, saiu do seu quarto! Surpresos, nós perguntamos o segredo do seu aparecimento repentino no quarto, uma vez que nós verificamos detalhadamente a casa, incluindo aquele quarto. Quando nós insistimos, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, explicou: 'أَلْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّوَجَلَّ, eu faço visitas à Madīna-e-Munawwarāh رِزَاةَا اللهُ شَرَفًا وَتَعْظِيمًا do meu quarto (i.e. Bareilly) em todas Quintas-Feiras a mesma hora.' Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Evidência por Quṭb-e-Madīnāh رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ

رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, Imām-e-Ahl-e-Sunnat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, era um devoto dedicado do Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. O exaltado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ era extremamente benevolente para ele. Agora leia um outro evento, renovador de fé, sobre visita de Madīnāh a partir de Bareilly. Al-Ḥāj Muhammad 'Ārif Ziyāeī, que era um residente de Madīna-e-Munawwarāh رِزَاةَا اللهُ شَرَفًا وَتَعْظِيمًا, contou-me essa parábola em Madīna-e-Munawwarāh رِزَاةَا اللهُ شَرَفًا وَتَعْظِيمًا. Ele narrou: Certa vez, meu Murshid Ḥaḍrat Quṭb-e-Madīnāh, Ziyāuddīn Aḥmad Qādirī Razavī رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ contou-me: 'Esse incidente ocorreu quando A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, estava vivo.

Certo dia, fui visitar o Sagrado Mausoléu do amado e abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, após apresentar o tributo do Salâm, eu aproximei-me do ‘Bâb-us-Salâm’, o sagrado portão do Masjid-e-Nabawî, donde eu instantaneamente pude ver, a partir das grades douradas, para minha surpresa, A’lâ Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, estava parado numa postura reverencial em frente do Muwājahaḥ Sharīf (o lado do Qiblaḥ da abençoada sepultura do Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ). Eu estava admirado por ver que A’lâ Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ tinha vindo para Madīna-e-Munawwarah رَاوَدَهَا اللهُ شَرْقًا وَتَعْظِيمًا e eu não estava ciente (informado) da sua visita.

De seguida, eu fui em direcção ao Muwājahaḥ Sharīf, mas A’lâ Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ já não se encontrava lá! Eu voltei em direcção a Bâb-us-Salâm, espreeitei a partir das grades douradas, eu ví ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ novamente em frente do Muwājahaḥ-e-Sharīf. Eu fui pela segunda vez, para o Muwājahaḥ-e-Sharīf, mas ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, mais uma vez, já não estava lá! O mesmo aconteceu uma terceira vez, eu percebi que se tratava de um assunto de adoração, que eu não devia interferir.’

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que ele nos perdoe em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Caros irmãos Muçulmanos! الْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّوَجَلَّ Deste modo, a evidência do meu Murshid Quṭb-e-Madīnāh رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, também foi estabelecida, no que diz respeito a visita espiritual de A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ a partir de Bareilly para Madīna-e-Munawwarāh.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Muftī-e-A'zam de Hind de Bareilly para Madīnāh

Caros irmãos Muçulmanos! Vocês notaram quão benevolente o nosso abençoado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ foi para o Imām dos Aḥl-e-Sunnāh, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ. Ele صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ até chamava o nosso A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ de Bareilly para Madīnāh, sem nenhum meio de transporte aparente. Não apenas A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, seu filho Muftī-e-A'zam Hind Maulānā Muṣṭafā Razā Khān رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ também foi abençoado com o mesmo privilégio. Por isso, um dos Murīd (discípulo espiritual) do Muftī-e-A'zam Hind, que é um irmão Muçulmano destacável do Dawat-e-Islami, enviou-me por correio electrónico uma cópia de uma epístola de Nagpur Sharīf - India, que continha a seguinte passagem, narrada por um Muballigh (pregador) do Dawat-e-Islami:

Em 1409 A.H., meus pais e meu irmão mais velho com sua mulher tiveram o privilégio de fazer Hajj, eles observaram duas cenas motivadoras de fe em Madīna-e-Munawwarāh رَاوَاهَا اللَّهُ شَرَفًا وَتَعْظِيمًا:

- ✦ Meu respeitoso pai, viu que o Muftī-e-A'zam Hind, com a sua face brilhante como a lua e um turbante na sua cabeça, estava presente junto da sua caravana Madani, próximo do abençoado templo do Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Foi muito incrível ver Muftī-e-A'zam Hind, oito anos após a sua morte. (Meu pai diz ainda que) Em estado de admiração e alegria, ele foi procurar seu filho mais velho para informar-lhe sobre o sucedido, quando ele encontrou o seu filho, ele descobriu que o filho também estava procurando pelo pai, pois ele viu a mesma cena abençoada. Quando ambos, pai e filho, voltaram para o mesmo lugar, Muftī-e-A'zam Hind já havia partido junto da sua caravana Madani.

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe, sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Faleceu no templo do exaltado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

- ✦ Relatando o segundo evento, meu pai disse: Eu vi um homem jovem, alto e forte, no templo do Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Ele fazia súplicas, estando em pé em direcção aos abençoados pés do exaltado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, de repente ele caiu e morreu. Muitas pessoas reuniram-se em

volta do jovem afortunado, os Muçulmanos lá presentes, começaram a invejar aquela morte, motivadora de fé, que aquele jovem homem teve, falando em seus diversos idiomas.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

De volta a casa vindo do Enforcamento

Certa vez, Amjad ‘Alī, que era um discípulo dedicado de A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ foi caçar. Ele disparou uma bala, mas a bala falhou o alvo e perfurou um viajante, causando a sua morte – a polícia prendeu Amjad ‘Alī. A queixa de assassinato foi provada em tribunal e uma sentença de morte (por enforcamento) foi passada. Alguns dias antes da sua execução, os familiares dele foram para prisão, chorando, para visitá-lo, Amjad ‘Alī disse: “Não se preocupem, eu não posso ser enforcado porque o meu Murshid, A’lā Ḥaḍrat, deu-me boas novas: ‘Nós te livramos’. Os familiares em luto foram-se embora.

Na noite da sua execução, sua mãe foi a prisão para poder ver o seu filho amado uma última vez, اِسْتَبْرَحَ اللهُ سَيِّدَنَا اللهُ! Quão forte era a confiança que Amjad ‘Alī tinha no seu Murshid! Ele disse para a sua mãe: ‘Querida mãe, não fique triste, vá para casa, اِنْ شَاءَ اللهُ عَزَّوَجَلَّ, eu tomarei o pequeno-almoço de hoje contigo em casa.” Depois de ela ter retornado, Amjad ‘Alī foi levado para o local de enforcamento para que fosse enforcado, antes de colocarem o laço em volta do pescoço, perguntaram-lhe qual era

o seu último desejo, ele respondeu: ‘Não há necessidade para perguntar-me isso, pois a hora da minha morte ainda não está próxima.’ As pessoas pensaram que ele teria ficado insano por causa do horror da morte; o executor procedeu para colocar o laço em volta do seu pescoço, mas naquele mesmo instante, uma ordem oficial foi recebida declarando que, um certo número de prisioneiros e assassinos seriam libertados, em sinal de comemoração da cerimónia de coroação da rainha Victoria. O laço foi removido do pescoço de Amjad ‘Alī e ele foi libertado. Por outro lado, preparativos estavam em andamento, na sua casa, para receber o seu corpo, Amjad ‘Alī Qādirī Razavī chegou em casa vivo e disse: ‘Tragam o pequeno-almoço! Eu disse-vos que tomaria o pequeno-almoço em casa.’ (*Tajalliyāt Imām Aḥmad Razā, pp. 100*)

Que Allah ﷺ tenha misericórdia dele, e que ele nos perdoe, sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِينَ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Contemplando Sayyidunā ‘Alī كَرَّمَ اللَّهُ تَعَالَى وَجْهَهُ الْكَرِيمَ

‘Abdul Mājid Bin ‘Abdul Malik, um escriba idoso de Karachi, contou uma parábola, motivadora de fé. Ele disse: ‘Eu tinha

apenas 13 anos naquela altura, minha madrasta havia ficado demente, ela tinha que ser mantida com correntes no piso superior da casa. Um extensivo tratamento médico foi feito, mas sem sucesso, seguindo o conselho de alguém, eu e meu pai levamos ela para Bareilly Sharif, enquanto ainda amarrada, minha mãe continuava a abusar durante todo caminho.

Quando ela viu A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْه ela disse: 'Quem és tu! E porque é que vieste!' A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْه respondeu-lhe, gentilmente, dizendo: 'Eu vim para que tu melhores.' Minha mãe, com palavras duras, disse: 'Tu vais realizar o que eu desejo?' Ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْه respondeu, إِنَّ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ, minha mãe disse: "Faça com que eu veja Sayyidunā 'Alī.' Ouvindo isso, Sua Excelência, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْه, removeu o seu xaile abençoado dos seus ombros, cobriu a sua face abençoada com ele e descobriu a face, agora, invés de A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْه,

Sayyidunā 'Alī كَرَّمَ اللَّهُ تَعَالَى وَجْهَهُ الْكَرِيم كَرَّمَ estava a nossa frente com a sua aparência resplandecente. Minha mãe estava perdida, contemplando Sayyidunā 'Alī كَرَّمَ اللَّهُ تَعَالَى وَجْهَهُ الْكَرِيم كَرَّمَ, eu e meu pai também vimos Sayyidunā 'Alī كَرَّمَ اللَّهُ تَعَالَى وَجْهَهُ الْكَرِيم كَرَّمَ, estando completamente acordados. Sayyidunā 'Alī كَرَّمَ اللَّهُ تَعَالَى وَجْهَهُ الْكَرِيم كَرَّمَ, depois cobriu sua face com o xaile e descobriu, agora A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْه estava em frente de nós com um sorriso na face.

Depois daquilo, tendo dado uma garrafa com um medicamento, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْه disse: "Essas são duas doses, dê uma dose a paciente, mas não dê a segunda se não for necessário.' الْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّوَجَلَّ

Minha mãe recuperou-se da demência com apenas uma dose do medicamento e, desde então, ela não sofreu de nenhuma doença mental por todo resto da sua vida.

Que Allah ﷺ tenha misericórdia dele e que ele nos perdoe, sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

A moeda abençoada

Certa vez, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ tinha que ir ao porto, para receber os Ḥujjāj (peregrinos de Hajj), o transporte contratado chegou tarde. Um dos devotos, Ghulām Nabī, foi buscar uma carroça de cavalo, sem avisar a ninguém, quando ele voltou, ele viu que o transporte que havia sido contratado também chegou, então ele deu uma moeda (um quarto de uma rúpia) para o dono da carroça de cavalo e deixou que ele fosse embora, ninguém mais sabia daquele incidente. Após quatro dias, Ghulām Nabī foi para a abençoada casa de A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, que deu-lhe uma moeda, ele perguntou: 'Para quê é esta moeda?'

A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ respondeu: 'Na quele dia, tu deste uma moeda para o homem da carroça.' Ghulām Nabī ficou estupefacto, pois ele não contou sobre isso para ninguém e mesmo assim A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ ficou a saber do sucedido. Vendo que ele

se encontrava perdido em pensamentos, as pessoas disseram: 'Porque tu estás a perder essa moeda, tome ela como uma rélica sagrada.' Então ele ficou com a moeda e, durante o tempo em que ele ficou com aquela moeda, ele não enfrentou nenhuma dificuldade financeira. (*Hayāt-e-A'lā Ḥaḍrat, Vol. 3, pp. 260*) Que Allah ﷻ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Liberado da Prisão

Uma mulher de idade era discípula de A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, o marido dela foi sentenciado para cumprir doze anos de prisão, e uma pena de cinco mil rupias, como resultado de um caso de assassinato. Ela apresentou uma apelação ao tribunal, ela disse que, desde que fez a apelação (recorreu) ao tribunal, ela visitou a abençoada casa do A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, diariamente. Alguns dias antes da decisão do tribunal, ela foi ter com A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, com o devido véu e pediu por ajuda, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, aconselhou-lhe a recitar abundantemente حَسْبُنَا اللَّهُ وَنِعْمَ الْوَكِيلُ, ela foi-se embora; ela voltou a visitá-lo mais vezes e ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ aconselhava-lhe a mesma coisa. Finalmente, chegou a data da

decisão do tribunal, ela foi e insistiu, ‘Hoje a decisão será feita.’ Ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ respondeu: ‘Continue a recitar a mesma invocação.’ Ouvindo a mesma resposta, ela ficou um pouco irritada e foi-se embora murmurando: ‘Quando meu Pir não ajuda, porquê uma outra pessoa ajudaria!’ Quando A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ viu aquela situação, ele chamou-a de volta e disse: ‘Leve o Pān (bétele).’ Ela respondeu: ‘Eu já estou a mastigar um Pān.’

A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ insistiu, mas ela estava um pouco insatisfeita, depois disso, oferecendo o Pān com as suas mãos abençoadas, ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: ‘Ele foi liberado, agora coma esse Pān.’ Ouvindo isso, ela levou o Pān, feliz, e foi para casa. Quando ela chegou próximo de casa, seus filhos vieram ao seu encontro, com muita pressa, dizendo: ‘Onde tu estavas, uma pessoa com um telegrama está esperando por ti.’ Recebendo o telegrama, ela feliz foi para casa onde o leu, sabendo portanto que o seu marido foi liberado. (*Ḥayāt-e-A’lā Ḥaḍrat, vol. 3, pp. 202*)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que ele nos perdoe, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Um doente afortunado

Sayyid Qanā't al 'Alī Shāh era uma pessoa de coração fraco. Certa vez, ao ouvir sobre uma cirurgia crítica (perigosa) de um paciente, ele desmaiou. Muitas tentativas de reanimá-lo foram feitas, mas em vão, um pedido foi feito para A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, ele veio e colocou a cabeça do Sayyid Ṣāhib sobre seu colo, com muita afeição, depois colocou o seu lenço de mão abençoado sobre a face do Sayyid. Repentinamente, o Sayyid Ṣāhib recobrou a consciência e abriu os olhos, vendo sua cabeça no colo de um Walī (amigo de Allah) da era, Sayyid Ṣāhib ficou muito feliz e tentou se levantar para honrá-lo, mas não conseguiu devido a fraqueza (que o afligia). Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que ele nos perdoe, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Revelado o que estava no coração

Em Bareilly Sharif, existia uma pessoa que não prestava o devido respeito aos santos do Islam, e acreditava que o sistema de Pīrī-Murīdī não tem bases. Algumas pessoas da sua família eram discípulos de A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, eles convenceram-no a encontrar-se com A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ. No meio do caminho, eles passaram por uma pastelaria onde estava sendo

preparado Imartiyān (um tipo de doce), vendo doces deliciosos, ele ficou com água na boca e disse: ‘Eu só vou (ter com ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ) se vocês comprarem-me esse doce.’ Eles disseram-lhe que os doces lhe seriam servidos apenas no regresso da visita. Finalmente, eles chegaram em casa (na presença) de A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, ao mesmo tempo um homem entrou com um cesto cheio de Imartiyān, depois do Fātiḥāḥ, os doces foram servidos para todos. Era uma tradição na casa de A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, que os descendentes de estimada família do Sagrado Profeta e aqueles que enfeitavam suas faces com o Sunnah, recebessem dois doces. Como aquela pessoa não tinha barba, ela foi dada apenas um doce, A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ ordenou que lhe oferecessem dois doces. Ele disse: ‘Sua graça! Ele não tem barba.’ A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ sorriu e disse: ‘Ele tem um grande apetite para esses doces, dê-lhe mais um.’ Vendo essa virtude, aquela pessoa tornou-se um Murīd de A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ e começou a respeitar os santos do Islam. (Tajalliyāt Imām Aḥmad Razā, pp. 101)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Começou a Chover

Certa vez, um astrólogo foi ter com A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ. Ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ perguntou ao astrólogo: ‘Diga-me, de acordo com os seus cálculos, quando é que vai chover?’ Tendo feito seus cálculos, o astrólogo disse: ‘Não há água neste mês, choverá no próximo mês.’ A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: ‘Allah é Onnipotente, se Ele quiser, pode chover até mesmo hoje. Tu estás a olhar para as estrelas, enquanto eu olho para a Onnipotência do Criador das estrelas.’

Existia lá um relógio de parede, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ perguntou: ‘Que horas são?’ O astrólogo respondeu: ‘Onze horas e quinze minutos.’ A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ perguntou mais ainda: ‘Quantos minutos faltam para as 12 Horas?’ Ele respondeu: ‘Quarenta e cinco minutos.’ A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ perguntou novamente: ‘Podem ser 12 horas sem passarem os 45 minutos?’ Ele respondeu negativamente. A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ levantou-se e moveu os ponteiros do relógio, agora o relógio marcava 12 horas em ponto. A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: ‘Tu disseste que não pode dar 12 horas sem que se passassem 45 minutos, então como é que agora são 12 horas?’

O astrólogo respondeu: ‘Tu alteraste a posição dos ponteiros do relógio, de outra forma, teriam passados 45 minutos antes de dar 12 horas.’ A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: ‘Allah عَزَّوَجَلَّ é Onnipotente; Ele pode mover uma estrela para qualquer lugar, a qualquer momento, tu previste que poderá chover apenas no

próximo mês, mas se Allah عَزَّوَجَلَّ quiser, pode começar a chover hoje, nesse mesmo instante.’ Assim que A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ falou isso, nuvens apareceram no céu e começou a chover.

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

O Trabalhador que era na verdade um Príncipe

Certa vez, A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ foi convidado para um encontro religioso numa dada área de Bareilly Sharif. Os devotos prepararam um palanquim para uma viagem confortável. A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ entrou no palanquim, quatro trabalhadores carregaram-no nos seus ombros e começaram a andar, após terem andado apenas alguns passos,

A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ gritou: ‘Parem o palanquim.’ O palanquim parou, ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ saiu e, imediatamente, perguntou para os trabalhadores, humildemente: ‘Digam-me, qual de vocês é um Sayyid? Eu senti a fragrância do exaltado Profeta.’ Dando um passo em frente, um dos trabalhadores disse: ‘Eu sou um Sayyid.’ Mal ele acabou de proferir tais palavras, e o Grande Mujaddid da era, A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, tirou seu ‘Imāmaḥ Sharīf

(trubante) e colocou nos pés do Sayyid. De seguida, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ implorou, enquanto lágrimas escorriam dos seus olhos, 'Honrado príncipe! Perdoe esse meu erro. Eu cometi essa falha sem intenção, Oh quão terrível! Eu montei sobre o príncipe cujos abençoados chinelos são uma coroa majestosa na minha cabeça.

Se no Dia do Julgamento, o Exaltado Profeta me perguntasse 'Ó Aḥmad Razā! Os ombros delicados do meu filho eram para suportar o teu palanquim?' O que eu responderia para ele e quão grande insulto seria para o meu aclamado amor pelo Exaltado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ! Depois de ter obtido o perdão verbal por parte do príncipe várias vezes, A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ expressou seu último desejo, dizendo:

'Caro Príncipe! O único modo de eu compensar pelo que fiz, sem saber, é que tu agora sentes no palanquim e eu o carregarei em meus ombros.' Ao ouvir isso, olhos das pessoas encheram-se de lágrimas e algumas até gritaram de tanta emoção. Mesmo após ter recusado, educadamente, o príncipe trabalhador teve que subir no palanquim.

Que cena tocante foi essa! O grande Imām dos Aḥl-e-Sunnāḥ sacrificou a glória do seu conhecimento Divino e fama mundial aos pés de um trabalhador (príncipe) desconhecido, pelo prazer do exaltado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

(Anwār-e-Razā, pp. 415)

Que Allah **عَزَّوَجَلَّ** tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Uma Parábola mostrando o seu surpreendente conhecimento mundano

Caros Irmãos Muçulmanos! Quem pode perceber a magnitude da devoção da pessoa pelo Sagrado Profeta **صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**, que tem um amor tão intenso pelos descendentes do Sagrado Profeta!

A'lā Ḥaḍrat **رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ** não era apenas um devoto do Sagrado Profeta, mas também um grande Walī. Ele era também um grande sábio do Islam, possuía perícia em mais de 50 disciplinas, pelas bênçãos do seu vasto conhecimento religioso, as ciências mundanas rendiam-se perante ele. Sobre esse aspecto, leia o seguinte incidente e alegre-se.

Dr. Ziyāuddīn, o vice-reitor da Universidade 'Alī Gaḥḥ, que teve formação na Europa. Ele era um dos matemáticos proeminentes do subcontinente. Certa vez, ele deparou-se com um problema matemático que ele não conseguia resolver, apesar de tentar o seu melhor, então ele decidiu viajar para

Alemanha para ter uma solução. Naqueles dias, ‘Allāmah Sayyid Salmān Ashraf Qādirī Razavī رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ era chefe do departamento de estudos Islâmicos na mesma Universidade, ele insistiu ir. Ziyāuddīn para visitar A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ em Bareilly Sharif, que ficava a algumas horas de distância, para procurar por uma solução invés de se dar o trabalho de ir até a Alemanha. Dr. Ziyāuddīn argumentou: ‘Como um Maulānā, que nunca foi para faculdade alguma, poderá resolver um problema de matemática? Eu não vou a Bareilly para perder meu tempo.’ Contudo, ele concordou em visitar A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, devido a insistência do Sayyid Salmān Shāh رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ.

A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ estava um pouco doente na altura, então o Dr. Ziyāuddīn disse: ‘Maulānā! Meu problema é extremamente complexo, não pode ser descrito de uma só vez, é melhor tu ouvires o meu problema quando estiveres melhor.’ A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: ‘Diga-me qual é o problema.’ Ele descreveu o problema, que foi resolvido instantaneamente por A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ. Admirado em ouvir a resposta correcta,

Dr. Ziyāuddīn disse espontaneamente: ‘Eu ouvi falar sobre ‘Ilm-e-Laddunnī, mas testemunhei hoje. Eu estava decidido a viajar para Alemanha para obter a solução deste problema, mas Maulānā Sayyid Salmān Ashraf Qādirī Razavī رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ enviou-me para aqui.’ De seguida, Imām-e-Aḥl-e-Sunnah رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ pediu por um dos seus livretes (manuscritos), que consistiam em maior parte de desenhos de triângulos e círculos. Vendo

aquele livrete, Dr. Ziyāuddīn ficou ainda mais admirado e disse: ‘Eu viajei de país para país, gastei muito dinheiro e adquiri conhecimento de peritos Europeus mas, tendo visto o teu vasto conhecimento, eu considero-me nada mais que um estudante num seminário. Podes, por favor, dizer-me quem é teu mentor nessa arte?’ A’lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ respondeu: ‘Não tenho professor algum nessa área (de conhecimento), eu aprendi as quatro operações básicas de matemática, adição, subtração, multiplicação e divisão, do meu respeitoso pai, pois elas são necessárias para as regras de herança. Eu comecei a ler o livro ‘Chughmīnī’, mas meu pai aconselhou-me para não perder tempo nessa direção, desejando que essas disciplinas seriam concedidas para mim a partir do sagrado Profeta. O que tu viste é a benevolência do Exaltado Profeta (صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ).’

Dr. Ziyāuddīn estava tão impressionado pelo conhecimento maravilhoso e as boas maneiras (educação) de A’lā Ḥaḍrat, que ele ficou regular no Ṣalāh e jejum e embelezou a face com o Sunnaḥ da barba. (*Hayāt-e-A’lā Ḥaḍrat, vol. 1, pp. 222-229*)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

AS BÊNÇÃOS DO SUNNAH

Louvores para Allah o exaltado! Os Sunnah do Profeta, **حَسْبُ اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**, são ensinados e aprendidos no ambiente Madani do **Dawat-e-Islami**, uma organização de carácter Internacional, não política, para a propagação de Qur'an e Sunnah (modo de vida do profeta **حَسْبُ اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**). O IJTIMA (agrupamento) semanal que é realizado no Karachi (Paquistão), tem tomado lugar em todas as Quintas –Feiras, depois de Salátal-Magrib, no **Faizan-e-Madina**, Mahallah Saudagran, na antiga Sabzi Mandi. É um pedido Madani que participe neste Ijtima e que faça o esforço de passar a noite no Faizan-e-Madina.

Faça com que se torne um hábito de viajar com os seguidores do Sagrado Profeta, **حَسْبُ اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**, no **Madani Qafila**, enquanto isso faça **Fikr-e-Madina** a fim de preencher seu folheto **Madani In'aamat** (Recompensas) diariamente e entregá-lo ao Zimmedar (Responsável) de área, dentro dos primeiros dez dias de cada Mês Islâmico,

إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ com as bênçãos destes actos, poderemos agir conforme o Sunnah do Profeta, **حَسْبُ اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**, teremos ódio de pecados e salvaguardaremos o nosso íman(fé).

Todos os Irmãos Muçulmanos, devem fazer a intenção a seguinte intenção: **Eu devo rectificar a mim mesmo e a todas as pessoas do mundo**, **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ** para que nos rectifiquemos passaremos a agir de acordo com o **Madani In'aamaat** e para que rectifiquemos as pessoas no mundo todo viajaremos em **Madani Qafilas** **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ**.

